

RESPONSABILIDADE SOCIAL

SEGURANÇA E SAÚDE
NO TRABALHO



GESTÃO AMBIENTAL

Ambiente seguro e inteligente

Grupo de Trabalho define as primeiras ações da Gestão Integrada

Págs. 4 e 5



Nossa Gente:

Mamães aguardam a chegada da cegonha

Pág. 7

Aprender a desaprender.

“...para se manterem competitivas – e até mesmo sobreviverem – as empresas deverão converter-se em organizações baseadas em conhecimento, e com bastante rapidez.”

Peter Drucker (1909 – 2005)

A sociedade globalizada e interdependente em que vivemos coloca o conhecimento como o ativo de produção mais importante do nosso século para as organizações, sejam elas públicas ou privadas.

As profundas transformações do nosso tempo não se circunscrevem apenas aos avanços científicos e tecnológicos isoladamente, mas em como associar o conhecimento a fatores humanos como criatividade, comprometimento e inovação a fim de agregar valor aos produtos e serviços oferecidos pelas organizações.

Assim, nesse momento importante em que vive nosso País, os grandes desafios são a capacitação dos recursos humanos e a adequada gestão do conhecimento no dia a dia das organizações.

Porém, conhecimento não se refere apenas a processos formais e títulos acadêmicos: é muito mais amplo e sutil.

Existem hoje excelentes trabalhos sobre a gestão do conhecimento. Ikujiro Nonaka e Hirotaka Takeuchi, autores consagrados, conceberam a “espiral do conhecimento” para demonstrar o processo de interação entre o conhecimento explícito e o conhecimento tácito.

O conhecimento tácito é aquele internalizado, prático, muitas vezes intuitivo – “tacitus” em latim significa “calado, mudo”. Ao contrário, o explícito refere-se ao conhecimento transmissível, fácil de ser comunicado, muitas vezes estruturado em disciplinas.

No entanto, o mais importante é obter resultados, criar valor, e para isto, o fundamental é a existência de um ambiente estimulante ao aprendizado e à tomada de decisão por meio de experiências e **atitudes**.

Vale destacar a atitude de permanente abertura, onde, muitas vezes, tão importante quanto o aprender é o desaprender. Desaprender, por exemplo, a cultura de “silos” rígidos, impermeáveis e impenetráveis que isolam segmentos de uma organização e as próprias pessoas que acham que tudo sabem. Desaprender atitudes de permanente vítima, de se esquivar de responsabilidade, jogando a culpa sempre nos outros.

Há, finalmente, uma atitude que deve ser continuamente aprendida e cultivada: o espírito construtivo, de permanente busca por ampliar horizontes.

João Jornada

Presidente do Inmetro

EXPEDIENTE

Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro

Divisão de Comunicação Social

Chefe da Dicom: Afonso Ribeiro

Jornalista Responsável:

Ana Lúcia Borges - MTB: 22221

Redação: CDN Comunicação Corporativa

Coordenação Editorial: Dicom

Projeto Gráfico: Dicom

Coordenação de Criação: Cezar Azevedo

Diagramação: Hugo Raphael

Fotografia: Equipe Dicom

Impressão: Expresso Gráfica Editora Ltda.

Inmetro/Dicom

Rua Santa Alexandrina, 416, 3º andar

Cep: 20261-232, Rio Comprido - RJ

Tel.: (21) 2563-2925/2926; Fax: (21) 2563-5629

dicom@inmetro.gov.br

www.inmetro.gov.br



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



INMETRO LIDERA REUNIÃO PARA INTEGRAÇÃO NO URUGUAI

O Inmetro presidiu a IV Reunião da Comissão Administradora do AAR-8 sobre a Superação das Barreiras Técnicas ao Comércio, realizada no Uruguai. O objetivo do encontro foi dar sequência às ações para a integração econômica regional. A Aladi é o maior grupo latinoamericano de integração econômica, formado por 12 países-membros: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. Esse conjunto de países totaliza 20 milhões de quilômetros quadrados e mais de 500 milhões de habitantes.

CAMPUS EM XERÉM MAPEADO PELO GOOGLE

O Google Street View esteve em Xerém para o mapeamento de suas construções, dentro do projeto Special Collections (Coleções Especiais), que já mapeou pontos como o Coliseu, universidades americanas e paisagens ao redor do mundo. O objetivo é que os internautas façam uma visita virtual ao Campus. Para esta ação foi utilizado um veículo GM Captiva equipado, em sua parte superior, com 15 lentes que tiram fotos em 360 graus.

PROGRESSO DA CIÊNCIA EM SÃO LUIZ, NO MARANHÃO

A 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) ocupará a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) entre os dias 22 e 27 de julho de 2012, em São Luís (MA). O tema central desta edição será ‘Ciência, Cultura e Saberes Tradicionais para Enfrentar a Pobreza’. Outras informações pelo site: www.sbpcnet.org.br

Novos padrões de trabalho

A diretoria da Agência Estadual de Metrologia (AEM/MS) entregou os novos padrões de trabalho que serão utilizados pelos agentes metrológicos em verificações e fiscalizações. O diretor-presidente, Sérgio Maia, entregou as medidas de volume, pesos-padrão em ferro fundido com valor nominal de 10 kg, pesos-padrão de 5 kg – Classe M1, coleções de massas em estojo de madeira – Classe M1, trenas de precisão e réguas em aço.



Sérgio Maia exhibe, ao lado da diretora Técnica, Luciana Boni Cogo, o certificado de calibração com as medidas de volume

Educação em Pernambuco

O Instituto de Pesos e Medidas de Pernambuco (Ipem-PE) participou da 15ª Feira Norte e Nordeste de Panificação, no Centro de Convenções de Pernambuco. Foram distribuídas cartilhas do Inmetro e materiais educativos sobre os programas de certificação, dicas de segurança e economia de energia.

“Muitos desconhecem o papel do Inmetro. A ideia é promover a cidadania e prezar pela justa concorrência”, destacou o presidente do Ipem, José Carlos Guerra.

Equipe da Surgo fiscaliza balanças de restaurantes a quilo

A equipe de fiscais da Superintendência do Inmetro em Goiás (Surgo) realizou mais uma ação para verificar as balanças utilizadas pelo comércio em restaurantes a quilo (foto).

Segundo o fiscal do Inmetro Jorcien José de Almeida, o resultado da ação em Goiânia foi satisfatório. Porém, ele faz uma ressalva: o prato vazio pesa 600 gramas e o consumidor deve ficar atento ao peso indicado na balança. “Verifique se há no restaurante um cartaz que indique o valor da tara do prato, uma referência

Ipem-SP faz 45 anos

Mais de 300 pessoas, entre convidados, servidores e colaboradores, participaram do evento em comemoração aos 45 anos do Ipem-SP, no dia 24 de abril, na sede do órgão delegado. O superintendente do Ipem-SP, José Tadeu Rodrigues Penteado, relembrou um pouco da história da autarquia. A nova galeria de ex-superintendentes foi um dos destaques da comemoração.



José Tadeu, superintendente do Ipem paulista, fez um apanhado da história do órgão delegado durante a cerimônia

Treinamento no RN

A Coordenadoria Operacional do Ipem do Rio Grande do Norte enviou para João Pessoa, na Paraíba, todas as equipes de agentes de fiscalização e metrologistas. A viagem teve como objetivo treinamento técnico para aperfeiçoamento nas fiscalizações em bombas de combustíveis, balanças e taxímetros. Dezesesseis equipes do Ipem de Pernambuco também participaram.



para o peso final do recipiente. Além disso, a balança precisa ter o selo de verificação pelo Inmetro, o peso líquido do alimento, o preço por quilograma e o total a pagar”, alerta.

De acordo com Jorcien, as ocorrências que ferem o direito do consumidor estão cada vez mais escassas, e o selo tem sido a referência para o comerciante.

Grupo de Trabalho inicia projetos para melhoria da infraestrutura

Comissões de segurança e saúde no trabalho, meio ambiente e responsabilidade social integram o GT

Há um ano, foi lançado o desafio de instalar um Grupo de Trabalho (GT) no Inmetro responsável por promover a integração dos sistemas de gestão do Instituto nas áreas de qualidade, segurança e saúde no trabalho, ambiental e responsabilidade social. Com base nos critérios de competência e experiência profissional, além do aspecto motivacional identificado, foram indicados servidores e colaboradores responsáveis por propor as ações pertinentes à estruturação e melhoria do sistema de gestão da Instituição. De lá para cá, foram realizadas 12 reuniões e definidas as principais ações que nortearão o processo de melhoria da gestão do Inmetro para os próximos anos. Os recursos orçamentários para a execução dos projetos em 2012 já foram aprovados.

“Entendemos como necessário melhorar a infraestrutura e o ambiente de trabalho nos aspectos relativos à qualidade, segurança e saúde, meio ambiente e responsabilidade social para que, após a identificação das necessidades, seja desenvolvido um trabalho voltado para a implantação e melhoria de gestão”, afirma João Lourenço, assessor da Presidência em Gestão da Qualidade, responsável pelo GT. “O orçamento será destinado à contratação das obras, uma vez que as ações a serem implantadas serão executadas com recursos humanos próprios”, complementa.

Por solicitação do presidente João Jornada, interessado em melhorar continuamente as condições de infraestrutura da Casa, cada comissão elaborou um plano de ação, detalhando as fases e os cronogramas para a execução dos projetos.

Na área de gestão ambiental, a prioridade é aprimorar o tratamento de resíduos sólidos oriundos dos laboratórios do Inmetro, cuja responsabilidade é do Núcleo de Gestão Ambiental. A primeira etapa deste projeto, já em andamento, é a contratação de serviços especializados para transporte interno de resíduos perigosos. Estão previstas, até o fim deste ano, obras para a reforma do depósito para armazenamento temporário de tais resíduos.

“Um dos objetivos é a adequação à Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei 12.305 de 2010, iniciando por ações voltadas à melhoria na coleta seletiva. Esta ação propiciará a separação dos materiais recicláveis a serem enviados às cooperativas. Já os resíduos perigosos deverão ser destinados a aterros industriais ou coprocessados, de forma a minimizar seu impacto no meio ambiente. Assim sendo, somente os resíduos não recicláveis serão destinados ao aterro sanitário”, explica Regiane Brito da Divisão de Programas de Avaliação da Conformidade (Dqual/Dipac), membro titular da Comissão de Gestão Ambiental do Inmetro.

Por meio da avaliação dos riscos dos ambientes de trabalho, a Comissão definiu que a reforma do sistema fixo de combate a incêndio é uma das prioridades identificadas pela Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho, cujo primeiro resultado foi a instalação da Brigada de Incêndio.

Outro objetivo programado para este ano é a definição de ações corretivas e preventivas relacionadas à segurança no trabalho, com base no Plano de Gestão de Riscos Ambientais e Ocupacionais a ser elaborado, de acordo com as Normas OHSAS 18001 e ABNT NBR ISO 31000. O plano contempla

GRUPO DE TRABALHO (GT)

Responsável: João Lourenço



Profissionais definem as principais ações



GESTÃO AMBIENTAL



Simulação de coleta de resíduos perigosos

COMISSÃO

Titulares: Gilberto Schittini (Nugam) e Regiane Brito (Dipac)

Membros: Cláudia Faria (Nugam), Rosaura de Moraes (Diape), Saulo Loureiro (Nugam), Luciana Wilbert (Nugam), Luiz Roberto Mayr (Nugam), Gabriela Ranna (Nugam), Jeanete Magalhães (Nugam), Gilberto Oliveira (Nuale) e Leonardo Salema (Dipac);

PRINCIPAIS ATIVIDADES

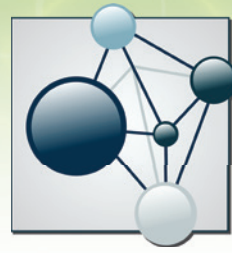
- Levantamento de aspectos e impactos ambientais;
- Tratamento de efluentes;
- Coleta, transporte e destinação final dos resíduos perigosos advindos dos laboratórios;
- Formulação de programas socioambientais.



SEGURANÇA E SAÚDE



Equipe f... em la...



também a avaliação de riscos ocupacionais nos ambientes de trabalho, com emissão de laudos para fins de caracterização de adicionais de risco do Inmetro.

“O Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) leva em conta os critérios voltados para a preservação da vida e da saúde das pessoas que executam atividades laborais, de pesquisa, ou daqueles que eventualmente tenham acesso a essas instalações na condição de visitantes. Estes critérios estão estabelecidos em legislação que trata da prevenção de acidentes, doenças ocupacionais e riscos de acidentes expandidos, como incêndios e explosões”, explica Murilo do Amaral, do Serviço de Saúde e Segurança Ocupacional (Diraf/Sesao), membro titular da Comissão de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho.

“O desenvolvimento de um eficaz Plano de Gestão de Riscos Ambientais e Ocupacionais e a permanente identificação, avaliação e controle dos riscos ambientais são fundamentais para o sucesso da integração dos sistemas de gestão”, ressalta Márcia Damasceno, da Diraf/Dapso/Sesao, integrante da Comissão de SST.

O projeto de acessibilidade é uma das ações que integram o plano da Comissão de Responsabilidade Social, em andamento (fase de diagnóstico e desenvolvimento do projeto). A expectativa é que as obras sejam concluídas até o final do ano de 2013, com a adaptação das instalações físicas baseadas na Norma ABNT NBR 9050, o que facilitará o acesso dos Portadores de Necessidades Especiais (PNE) a todas as instalações do Inmetro. “Vamos iniciar o projeto em Xerém, ainda este ano, e para 2013, nosso objetivo é adaptar as ins-

tações e os ambientes de trabalho à norma de acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos em todo o Inmetro, inclusive nas Superintendências, complementando com ações comportamentais que possam promover uma sensibilização em relação ao convívio das diferenças entre as pessoas no ambiente institucional”, afirma Ana Júlia Ramos, da Divisão de Fiscalização e Verificação da Conformidade (Dqual/Divec), membro titular da Comissão de Estudos de Responsabilidade Social.

Treinamento do Conjunto Normativo

Em 2011, o GT identificou a necessidade de harmonizar conceitos das normas do sistema de gestão integrada aos servidores e colaboradores, prioritariamente aos coordenadores da qualidade das Unidades Principais (UP) e Unidades Organizacionais (UO), além daqueles que trabalham diretamente com este conjunto normativo. Foi desenvolvido treinamento para nivelamento conceitual, com a formação de oito turmas, num total de 200 participantes treinados.

“Para 2012, estamos com uma ação mais abrangente visando a aprofundar o conteúdo já ministrado, incluindo a interpretação dos requisitos e diretrizes dessas normas, em que o Centro de Capacitação do Inmetro (Cicma) contribuirá para transformar o treinamento em ensino a distância, que permitirá ao público alvo fácil acesso ao conteúdo das informações, extensivo às Superintendências. O Inmetro possui em seu quadro de pessoal profissionais com formação e competência para planejar e realizar os treinamentos”, afirma João Lourenço.

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

COMISSÃO

Titulares: Ivan Fagundes (Sesao) e Murilo do Amaral (Sesao)

Membros: Charles Cavalheira (Sesao), Rômulo Eller (Sesao), Márcia Damasceno (Sesao) e Ricardo Nóbrega (Sepri).



Realiza inspeção em laboratório

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Reestruturação do sistema fixo e da instalação da rede de combate a incêndios;
- Identificação, inventário, mapeamento de riscos e propostas de medidas e controle de riscos;
- Elaboração do Plano de Gestão de Riscos Ambientais e Ocupacionais



RESPONSABILIDADE SOCIAL

COMISSÃO

Titulares: Ana Júlia Ramos (Divec)

Membros: Daniela Veloso (Sesao), Isabel Santos (Sesao), Juliana Coutinho (Dicom) e Ivan Teixeira (Sopro).



Estudo da adequação de um banheiro aos PNEs

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Acessibilidade aos portadores de necessidades especiais (PNE) nas instalações e ambientes de trabalho do Inmetro.

Pesquisa reafirma confiança da população

O Inmetro promove, desde 1996, pesquisa de imagem institucional junto à população. O objetivo primário é implementar ações de melhoria contínua e aprimoramento dos processos, produtos e serviços que disponibiliza à sociedade. “As pesquisas oferecem subsídios para identificar a percepção dos clientes diretos e da sociedade, contribuem para o aperfeiçoamento dos processos e permitem a criação de novos indicadores de gestão”, resumiu Silvio Ghelman, chefe da Divisão de Gestão Corporativa (Dplad/Dgcor).

O Inmetro encomendou o levantamento à MDA Pesquisas, da Universidade de Lavras. A sondagem foi realizada em 52 municípios das regiões Norte/Centro-Oeste (Goiás e Pará); Nordeste (Bahia, Ceará e Pernambuco); Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo); e Sul (Paraná e Rio Grande do Sul).

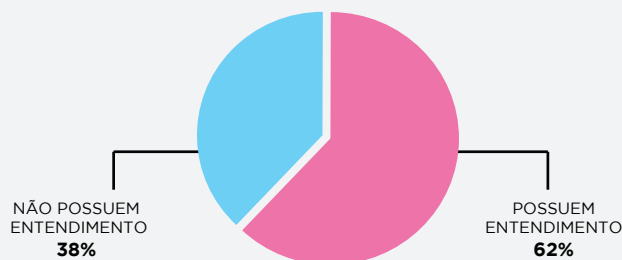
Foram entrevistadas 2.726 pessoas, que responderam a questões como o nível de confiança do Inmetro junto à população. “O índice continua muito alto: 87,8% dos ouvidos conhecem ou já ouviram falar do Inmetro, comprovando que continuamos a ser uma das entidades públicas mais conhecidas e que contam com a confiança da sociedade”, avalia Ghelman.

A pesquisa revelou, também, que 59,5% dos consumidores brasileiros atribuem importância ao Selo de Identificação da Conformidade, chegando ao ponto de optar por um produto com selo e marca desconhecida no lugar de outro com marca conhecida e sem o selo. Desse total, 68,6% admitem preferir adquirir produtos com o selo mesmo que tenham de pagar mais caro por isso.

A pesquisa indicou, ainda, que a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia, concedida pelo Inmetro e que classifica eletrodomésticos de acordo com sua eficiência energética, é fator de decisão para cerca de 67,1% dos consumidores brasileiros no ato da compra de geladeira, freezer, lava-roupa, ar-condicionado e fogão.

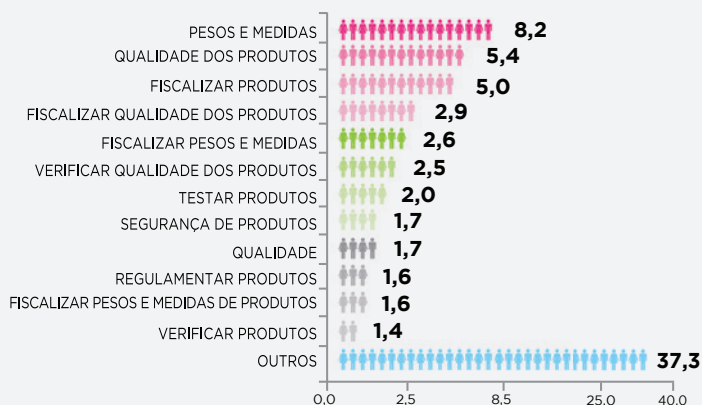
“A essência do questionário se mantém ao longo dos anos, claro, com algumas alterações nas perguntas. Mas a manutenção da estrutura é fundamental para termos uma base comparativa e avaliar as mudanças”, finaliza Ghelman.

ENTENDIMENTO DAS ATIVIDADES DO INMETRO



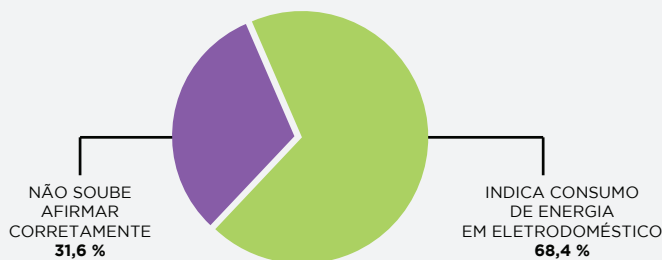
Dentre 82,5% dos entrevistados que já ouviram falar do Inmetro, 62,0% citaram, de forma espontânea, que possuem entendimento das atividades do Instituto, o que corresponde a 51,3% da população.

ATIVIDADES REALIZADAS PELO INMETRO CITAÇÕES ESPONTÂNEAS



GRAU DE ENTENDIMENTO DA ETIQUETA DE CONSUMO

Esse indicador é obtido pela combinação de três perguntas condicionadas:
 1. “O(a) Sr(a) lembra de ter visto esta etiqueta em algum desses produtos: geladeira, freezer, lavadora de roupa, ar-condicionado ou fogão?”
 2. Para quem lembra: “Sabe o significado dessa etiqueta?”
 3. Para quem disse que sim: “Qual o significado da etiqueta?”



Clima: resultados das Superintendências são apresentados no Sul e em Goiás

Foram apresentados, respectivamente nas Superintendências do Rio Grande do Sul (Surrs) e de Goiás (Surgo), os resultados da Pesquisa de Clima, etapa do Programa de Gestão do Clima Institucional, aos servidores e colaboradores das superintendências. O objetivo da pesquisa foi diagnosticar os níveis de satisfação, motivação e relações no trabalho dos servidores e terceirizados, e identificar as oportunidades de melhorias no ambiente e nas condições de trabalho.

À espera da cegonha



*Ser mãe de primeira viagem é um desafio: envolve a novidade e a responsabilidade de cuidar de uma vida e a ansiedade durante os nove meses de espera. Em homenagem ao mês das mães, o **Na Medida** compartilha o depoimento de futuras mamães, do Inmetro e de órgãos delegados, sobre este momento especial e suas expectativas enquanto o herdeiro (a) não chega!*



Polyana Juri, oficial de apoio em metrologia e qualidade do Departamento de Tecnologia da Informação (DTIN) do Ipem-SP

“Terei um menino e se chamará Leonardo. Estou muito feliz e a família toda aguarda a chegada dele com muito amor. Minha gravidez foi planejada, pois eu e meu marido estamos

casados há quatro anos. Quase não sinto enjoos e, principalmente, estou ansiosa demais com meu primeiro filho.”



Alessandra Oliveira Santos, secretária da Diretoria de Desenvolvimento Empresarial do Ibametro

“Tenho uma filha de criação, mas é a minha primeira gravidez. Apesar de não ter sido planejada, pude confirmar que a maternidade é uma dádiva, é se sentir abençoada por ter recebido de Deus o privilégio de cuidar de um

ser tão pequeno. Estou com sete meses e meu bebê se chamará Anthony. Ser mãe é uma experiência e inexplicável.”



Elaine Araújo, assistente administrativa da Divisão de Operacionalização de Recursos Humanos (Divop) do Inmetro

“Estou casada há sete anos e planejávamos aumentar a família há algum tempo. A princípio, a desconfiança era que nasceria um menino, mas quando fiz a ultrassonografia, descobri que a minha Helena é que estava a caminho. Já passei dos cinco meses e o melhor é que não sinto enjoos, apenas a barriguinha crescendo. Eu e meu marido estamos superfelizes, é um momento de muita expectativa.”



Aline Kräemer, assessora de imprensa da Agência Estadual de Metrologia (AEM/MS)

“Sou casada há dois anos e oito meses e, desde então, planejamos a gravidez para este momento. É minha primeira filha e primeira neta das duas famílias. Sou uma mamãe de primeira viagem, mas o que tenho a dizer é que ser mãe é tudo de bom! Constituir família sempre foi nosso sonho e acreditamos que estava na hora, o momento mais especial de nossas vidas!”

Dimec: Apoio e incentivo à indústria em diversas frentes

A Diretoria de Metrologia Científica e Industrial (Dimci) é responsável por diversas atividades no Inmetro, que impactam diretamente no desenvolvimento e inovação da indústria brasileira. Para dar conta de ações tão complexas e importantes para o País, a Dimci conta com o apoio de nove divisões de Metrologia, entre elas a de Metrologia Mecânica (Dimec), composta por cinco laboratórios: o de Metrologia Dimensional (Lamed), Massa (Lamas), Força (Lafor), Pressão (Lapre) e Fluidos (Laflu).

“Os cinco laboratórios da Dimec são responsáveis por disseminar as unidades de medida do Sistema Internacional de Unidades (SI) relacionadas às 12 grandezas da metrologia que fazem parte de seu escopo de atuação, a partir de padrões metrológicos nacionais. São elas: comprimento, massa, ângulo plano, impacto, força, torque, dureza, volume, massa específica, pressão, tensão superficial e viscosidade. A disseminação se dá pela calibração de padrões e instrumentos de medição. Além disso, os laboratórios da área promovem cursos de capacitação nas grandezas de sua competência, voltados tanto para a comunidade interna quanto para a externa”, explica José Carlos Valente de Oliveira, chefe da divisão.

As grandezas com as quais o setor está envolvido fazem com que sua clientela seja oriunda de áreas industriais das mais diversas. Dentre estas, os segmentos metal-mecânico, automotivo, aeronáutico, naval, da construção civil, siderúrgico, nanotecnológico, farmacêutico e petrolífero.

Os laboratórios da Dimec atuam em pesquisa metrológica aplicada, voltada ao aprimoramento e desenvolvimento de metodologias de calibração, e também em projetos de interesse do País, como na área de biocombustíveis e saúde. A divisão ocupa uma área de aproximadamente 1.400m² no campus de Xerém, e conta com cerca de 42 profissionais (servidores, contratados e bolsistas) capacitados em suas áreas de competência.

A Dimec participa de programas de comparações interlaboratoriais coordenadas pelo Bureau Internacional de Pesos e Medidas (BIPM), com o objetivo de ter seus



Calibração da transdutor de força:
um dos inúmeros serviços prestados à indústria pela Dimec

serviços de calibração reconhecidos por outros institutos nacionais de metrologia. “Isto, além de favorecer a projeção e o reconhecimento do Inmetro no cenário internacional, facilita o rompimento de barreiras técnicas impostas por países importadores de produtos industrializados brasileiros”, avalia Valente.

Na área metrológica do Sistema Interamericano de Metrologia (SIM), a Dimec é reconhecida como referência em calibração. Por conta disso, é comum que seus laboratórios capacitem técnicos de alguns desses institutos congêneres.

“Além de dar suporte a outras divisões da Dimci, assim como à Diretoria de Metrologia Legal (Dimel), ao realizar a calibração de padrões e instrumentos de medição, a Dimec também tem apoiado a diretoria da Qualidade (Dqual) em Programas de Avaliação da Conformidade de diversos produtos. Apoio de longo tempo vem sendo dado também à Coordenação-Geral de Acreditação (Cgcre), por meio da participação de vários especialistas da Dimec em comitês técnicos, assim como em avaliações de laboratórios em fase de acreditação ou já acreditados”, revela Valente.